

J.E. CRESTE*, L.A. de LIMA*, H. GRASSI FILHO*, L.A.A. CRUZ**

* FCA/UNESP - Deptº de Solos, Cx. Postal 237, 18603-970 - Btu/SF
** EMBRAPA - CPAA

A diagnôse foliar tem sido utilizada na cultura dos citros com o propósito de orientar programas de fertilização e na detecção de desequilíbrios nutricionais desde o início da década de 40. Muitos fatores influenciam a composição mineral das plantas, e no caso das plantas cítricas devem ser acrescentados o porta-enxerto e o tipo de ramo no qual foram coletadas as amostras.

Inúmeros trabalhos tem demonstrado a influência significativa do porta-enxerto na composição mineral, no entanto, muitos destes levam em consideração porta-enxertos muito pouco utilizados nas condições brasileiras. Considerando-se estes fatores, procurou-se no presente trabalho obter informações a respeito da influência do tipo de ramo utilizado na amostragem foliar (ramo frutífero ou não) e a influência de 3 porta-enxertos (limão Cravo (Citrus limon L.), tangerinas Sunki (Citrus sunki ex hort Tanaka) e Cleopatra (Citrus reshni ex hort, Tanaka) sobre a composição mineral de micronutrientes em folhas de tangerineira Satsuma cv. Owari (Citrus unshiu, Marc).

O presente trabalho foi realizado no pomar experimental do Departamento de Horticultura da Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu - UNESP, em solo classificado como Latossolo Roxo distrófico.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com parcelas subdivididas, com quatro repetições e duas plantas por parcela, no espaçamento de 4,0 x 4,0 metros. Os porta-enxertos constituíram as parcelas principais e os diferentes tipos de ramos, as sub-parcelas.

Não se constataram influências dos porta-enxertos e do método de amostragem nos teores foliares de manganês (24,8 µg/g) e de zinco (17,7 µg/g), indicando que em trabalhos de levantamento nutricional pode-se coletar folhas independentemente do tipo de ramo, para estes elementos.

Em relação ao ferro, verificou-se que o limoeiro Cravo apresentou o menor teor (72,5 µg/g) diferindo significativamente da tangerineira Sunki (90,7 µg/g). Observou-se também para este elemento, que a sua concentração é significativamente maior em folhas de ramos frutíferos (95,0 µg/g) do que em ramos não frutíferos (74,7 µg/g).

O limoeiro Cravo também foi o responsável pelo menor teor foliar de cobre (10,1 µg/g) tanto em ramos frutíferos como em ramos não frutíferos, diferindo significativamente da tangerina Cleopatra (18,6 µg/g). Não se constatou diferenças nas concentrações de cobre entre os dois tipos de ramos.

Os porta-enxertos não influenciaram a concentração do boro nas folhas, porém o teor deste elemento foi significativamente maior em ramos frutíferos (98,9 µg/g) do que em ramos não frutíferos (84,2 µg/g).